

COMPORTAMENTO ÉTICO... UM REFERENCIAL

“ Tanto a virtude como o vício estão em nosso poder”.

Com efeito, sempre está em nosso poder o fazer, também o está o não fazer,

E sempre que está em nosso poder o não , também o está o sim: de modo que, se está em nosso poder o realizar quando é belo, também o estará quando é vergonhoso, e se está em nosso poder o não realizar quando é belo, também o estará, do mesmo modo, não realizar quando é vergonhoso.”(Aristóteles)

Ao considerarmos que a essência da ÉTICA está diretamente ligada ao compromisso com a sociedade, concluiremos que o nosso comportamento profissional, pautado nos princípios básicos da ética, se tornará um referencial que marcará não apenas a nossa passagem pessoal no campo da odontologia, mas atingirá também as gerações futuras de nossos descendentes – filhos, netos e talvez, até bisnetos.

Um referencial ético e moralmente positivo será conquistado por aqueles que pautaram suas condutas profissionais, tendo como base, os princípios fundamentais da ética:- a honestidade, a verdade, a solidariedade, a fraternidade, a transparência, a justiça, o respeito, a equidade, etc.

Aqueles que assim procedem, adquirem a respeitabilidade, a admiração, tornam-se referências, exemplos a serem seguidos. Moral inabalável e comportamento ético inquestionável.

Ao contrário, os que atuam aeticamente, transformam-se em referenciais nada recomendáveis, desprovidos de qualquer sustentação moral, sem o respaldo da ética...

Infelizmente, tem sido grande a prevalência daqueles que procedem aeticamente. São muitos que, em nome de conquistas fáceis, de um enriquecimento duvidoso, de uma conduta profissional comprometida, fogem dos “caminhos” e buscam os “atalhos” .

Os “caminhos” são vias por onde trafegam a ética, a moral, a honestidade, o enriquecimento justo e seguro, a satisfação e a realização profissionais. Nos “caminhos” os desafios são maiores, mas quando vencidos, a vitória é glorificada e gratificante para ambas as partes – paciente e profissional- é uma via de mão dupla.

Os “atalhos” são trilhas por onde não transitam a ética nem a moral e muito menos a honestidade, o enriquecimento é rápido, porém injusto. Os “atalhos” encurtam as distâncias

Entre a honestidade e a desonestidade, entre o ético e o não ético, entre e o amoral.

Aos que procuram os “atalhos” a satisfação e o prazer são unilaterais, é uma via de mão única. Geralmente, na maioria das vezes, o paciente sempre sai perdendo.

Àqueles que, ao longo de sua jornada, pautaram sua vida profissional na promoção do bem comum, da justiça social, resgatando os valores da dignidade humana dentro de uma

ÉTICA Humanizadora, deixamos um lembrete para reflexão, baseado no pensamento de Hanna Arendt;- “quem habita este planeta não é o HOMEM, mas os homens. A pluralidade é a lei TERRA”.

Luiz Carlos Torres Martins

Conselheiro Efetivo e Presidente da comissão de Ética – CRO-MG